

SIMPÓSIO *ONLINE* 2

Simpósio:

O MANDATO TRANSFORMADOR DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Isabella Faustino Alves

Vinculação Institucional: Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Doutoranda em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra – UC. Mestra em Ciências Jurídico-Políticas / Menção em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra – UC. Especialista em Direito Constitucional. Especialista em Direito do Estado. Defensora Pública Estadual (DPE-TO).

Nome do Coordenador 2: Gabriel Garcia

Vinculação Institucional: Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Mestre em Ciências Jurídico-Políticas / Menção em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra – UC. Pesquisador Visitante (Erasmus+) na Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg (Alemanha, 2019/2020). Advogado no Brasil.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A realidade sócio-política que circundou a adoção da Convenção Americana de Direitos Humanos (CADH) é amplamente conhecida: regimes autoritários em sociedades profundamente marcadas por violência e desigualdade. Por um lado, a onda da democratização na América Latina, que se instaurou a partir da década de 80, calcou-se no fenômeno constitucional, não só por meio da adoção de novas Constituições, mas pelo engajamento hermenêutico constitucional doméstico voltado a enfrentar as conhecidas deficiências estruturais, o que se veio a denominar constitucionalismo transformador. Por outro lado, as cláusulas de abertura incorporadas nas Constituições da região permitiram uma integração profunda com o direito internacional dos direitos humanos, possibilitando – e demandando – a atuação da Corte Interamericana de Direitos Humanos neste movimento de mutação estrutural dos países sob sua jurisdição, o que vem sendo enfrentado como um “mandato transformador” da Corte IDH em um ambiente já denominado de “constitucionalismo transformador internacional”. Refletindo sobre esta conjuntura, o presente simpósio propõe-se a discutir (i) as bases teóricas de um tal mandato transformador, a partir de confrontações quanto à legitimidade, limites e possibilidades de atuação da Corte IDH para superar problemas estruturais presentes na América Latina, bem como (ii) os impactos práticos de sua jurisprudência nas realidades domésticas, observando como os casos julgados vêm provocando, ao lado da reparação às violações, a pretendida transformação estrutural. Este simpósio tenciona, assim, promover discussões dialógicas sobre o mandato transformador da Corte IDH a partir de recortes relativos aos direitos dos mais diversos grupos, abrangendo, inclusive, aqueles relativos à justiciabilidade dos direitos sociais.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)



ONLINE SYMPOSIUM 2

Symposium:

THE TRANSFORMATIVE MANDATE OF THE INTER-AMERICAN COURT OF
HUMAN RIGHTS: CHALLENGES AND PROSPECTS

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Isabella Faustino Alves

Institution: Universidade de Coimbra

Curricular Summary: PhD student in Sociology at the Faculty of Economics of the University of Coimbra - UC. Master in Legal and Political Sciences / Mention in Constitutional Law by the Faculty of Law of the University of Coimbra - UC. Specialist in Constitutional Law. Specialist in State Law. State Public Defender (DPE-TO).

Name of Coordinator 2: Gabriel Garcia

Institution: Universidade de Coimbra

Curricular Summary: Master Degree in Law – Public Law / Constitutional Law Branch at the Faculty of Law of the University of Coimbra – UC. Visiting Researcher (Erasmus +) at Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg (Germany, 2019/2020). Lawyer in Brazil.

Line(s) of discussion (symposium description):

The socio-political background of the adoption of the American Convention on Human Rights is widely known: authoritarian regimes in societies deeply characterized by violence and inequality. On the one hand, the democratization wave in Latin America, which took place from the 1980s onwards, gave rise to a constitutional phenomenon, not only because of the adoption of new Constitutions, but also due to the domestic constitutional interpretation approaches that faced structural deficiencies, what has been called transformative constitutionalism. On the other hand, the opening clauses incorporated in the constitutions of the region allowed a deep integration with international human rights law, paving the way for the Inter-American Court of Human Rights (IACtHR) to tackle the structural problems of the states under its jurisdiction. This has been addressed as the “transformative mandate” of the IACtHR, an advancement of “international transformative constitutionalism”. Considering it, this symposium aims to address two discussion topics. The first consists on the theoretical basis of such a transformative mandate, analyzing matters as the legitimacy, limits and possibilities of the IACtHR to act towards overcoming these structural problems in Latin America. The second dwells on the practical impacts of its case law, contemplating how the cases under its jurisdiction have caused, besides the specific reparation, the intended structural transformation. This symposium intends, therefore, to foster dialogical discussions about the transformative mandate of the IACtHR from a viewpoint of any human right, also including the matter related to the justiciability of social rights.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)



SIMPOSIO EN LÍNEA 2

Simposio:

EL MANDATO TRANSFORMADOR DE LA CORTE INTERAMERICANA DE
DERECHOS HUMANOS: DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Isabella Faustino Alves

Vinculación Institucional: Universidade de Coimbra

Resumen curricular: Estudiante de Doctorado en Sociología en la Facultad de Economía de la Universidad de Coimbra - UC. Maestría en Ciencias Jurídicas y Políticas / Mención en Derecho Constitucional por la Facultad de Derecho de la Universidad de Coimbra - UC. Especialista en Derecho Constitucional. Especialista en Derecho del Estado. Defensora Pública del Estado (DPE-TO).

Nombre del Coordinador 2: Gabriel Garcia

Vinculación Institucional: Universidade de Coimbra

Resumen curricular: Máster en Ciencias Jurídicas y Políticas / Derecho Constitucional en la Facultad de Derecho de la Universidade de Coimbra – UC. Investigador visitante (Erasmus+) en la Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg (Alemania, 2019/2020). Abogado en Brasil.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

La realidad sociopolítica en torno a la adopción de la Convención Americana sobre Derechos Humanos es ampliamente conocida: regímenes autoritarios en sociedades profundamente marcadas por la violencia y la desigualdad. Por un lado, la ola de democratización en América Latina, iniciada en la década de los 80, se basó en el fenómeno constitucional, no solo por la adopción de nuevas Constituciones, sino también por el compromiso hermenéutico constitucional interno encaminado a enfrentar deficiencias estructurales, lo que se ha llamado “constitucionalismo transformador”. Por otro lado, las cláusulas de apertura incorporadas en las Constituciones de la región permitieron una profunda integración con el derecho internacional de los derechos humanos, posibilitando y exigiendo la actuación de la Corte Interamericana de Derechos Humanos en este movimiento de mutación estructural de los países bajo su jurisdicción. Eso ha sido enfrentado como un “mandato transformador” de la Corte Interamericana bajo la llamada teoría de “constitucionalismo transformador internacional”. Reflexionando sobre esta situación, ese simposio se propone a discutir (i) las bases teóricas de tal mandato transformador, a partir de cuestiones sobre la legitimidad, límites y posibilidades de acción de la Corte Interamericana para superar los problemas estructurales presentes en América Latina, así como (ii) los impactos prácticos de su jurisprudencia sobre las realidades locales, observando cómo los casos juzgados han provocado, junto con la reparación de las violaciones, la transformación estructural deseada. Así el simposio intenta promover discusiones dialógicas desde la perspectiva de cualquier derecho humano, incluso desde la cuestión de la justiciabilidad de los derechos sociales.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)

